

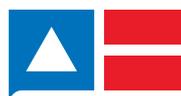


CADERNOS DE APOIO À APRENDIZAGEM

INGLÊS

Unidade 2 – Versão – 26 Abril 2021

1^A
SÉRIE



GOVERNO
DO ESTADO

SECRETARIA
DA EDUCAÇÃO

Governo da Bahia

Rui Costa | Governador

João Leão | Vice-Governador

Jerônimo Rodrigues Souza | Secretário da Educação

Danilo de Melo Souza | Subsecretário

Manuelita Falcão Brito | Superintendente de Políticas para a Educação Básica

Coordenação Geral

Manuelita Falcão Brito

Jurema Oliveira Brito

Letícia Machado dos Santos

Diretoria de Currículo, Avaliação e Tecnologias Educacionais

Jurema Oliveira Brito

Diretoria de Educação e Suas Modalidades

Iara Martins Ió Sousa

Coordenações das Etapas e Modalidades da Educação Básica

Coordenação de Educação Infantil e Ensino Fundamental

Kátia Suely Paim Matheó

Coordenação do Ensino Médio com Intermediação Tecnológica

Letícia Machado dos Santos

Coordenação de Ensino Médio

Renata Silva de Souza

Coordenação da Educação do Campo e Escolar Quilombola

Poliana Nascimento dos Reis

Coordenação de Educação Escolar Indígena

José Carlos Batista Magalhães

Coordenação de Educação Especial

Marlene Santos Cardoso

Coordenação da Educação de Jovens e Adultos

Isadora Sampaio

Coordenação da Área de Linguagens

Márcia de Cácia Santos Mendes

Norma Gonzaga de Matos

Maria de Fátima Fonseca

Equipe de Elaboração

Adriana Almeida Amorim

Ana Paula de Brito Costa Silva

Andréia Santos Santana

Antônio Nery Guimarães Neto

Carlos Vagner da Silva Matos

Cláudia Celly Pessoa de Souza Acunã

Claudia Norberta dos Santos Amaral

Daiane Sousa de Pina Silva

Elci Paim Pereira

Elisana Georgia Silva dos Santos (Letras/UFBA)

Elza Sueli Lima da Silva

Etiene da Silva Martins

Fabiana Lago de Andrade

Gabriel Silva Almeida (Letras/UFBA)

Gidean de Jesus Nunes Júnior (Letras/UFBA)

Gessé da Silva Vieira

Gildo Mariano de Jesus

Gilmara Carneiro da Silva Freitas

Jaíldon Jorge Amorim Góes

Janeide Sousa Santos

Jeane Borges dos Santos

Jucy Eudete Lôbo

Láís Amélia Silva Lobo

Leide Fausta Gomes da Silva

Maiana Rose Fonseca da Silva

Márcia de Cassia Santos Mendes

Márcio Santana da Costa

Maria Carolina Lopes Esteves

Maria Cristina Barbosa Lima

Maria Cristina Santos Feitosa

Maria de Fátima Ferreira Lopes Fonseca

Marielson Nascimento Alves

Mirela Gonçalves Conceição

Nilson Maynard Menezes

Tailane Neves de Jesus

Tamires Fraga Martins

Taylane Santos do Nascimento

Uenderson Jackson Brites de Jesus

Yone Maria Costa Santiago

Equipe Educação Inclusiva

Marlene Cardoso

Ana Claudia Henrique Mattos

Daiane Sousa de Pina Silva

Edmeire Santos Costa

Gabriela Silva de Jesus

Nancy Araújo Bento

Cíntia Barbosa de Oliveira Bispo

Colaboradores

Edvânia Maria Barros Lima

Gabriel Souza Pereira

Gabriel Teixeira Guia

Jorge Luiz Lopes

José Raimundo dos Santos Neris

Shirley Conceição Silva da Costa

Silvana Maria de Carvalho Pereira

Equipe de Revisão

Alécio de Andrade Souza • Ana Lúcia Cerqueira

Ramos • Ana Paula Silva Santos • Carlos Antônio

Neves Júnior • Carmelita Souza Oliveira • Claudio

Marcelo Matos Guimarães • Eliana Dias Guimarães

Elias Barbosa • Elisângela das Neves Aguiar •

Helena Vieira Pabst • Helionete Santos da Boa Morte

• Helisângela Acris Borges de Araujo • Ivonilde

Espírito Santo de Andrade • Jose Expedito de Jesus

Junior • João Marciano de Souza Neto • Jussara

Bispo dos Santos • Jussara Santos Silveira Ferraz

• Kátia Souza de Lima Ramos • Letícia Machado

dos Santos • Maria Augusta Silva • Marisa Carreiro

Faustino • Mônica Moreira de Oliveira Torres •

Rosângela de Gino Bento • Roseli Gonçalves dos

Santos • Solange Alcântara Neves da Rocha •

Sônia Maria Cavalcanti Figueiredo • Tânia Regina

Gonçalves do Vale

Projeto Gráfico e Diagramação

Bárbara Monteiro

À Comunidade Escolar,

A pandemia do coronavírus explicitou problemas e introduziu desafios para a educação pública, mas apresentou também possibilidades de inovação. Reconnectou-nos com a potência do trabalho em rede, não apenas das redes sociais e das tecnologias digitais, mas, sobretudo, desse tanto de gente corajosa e criativa que existe ao lado da evolução da educação baiana.

Neste contexto, é com satisfação que a Secretaria de Educação da Bahia disponibiliza para a comunidade educacional **os Cadernos de Apoio à Aprendizagem**, um material pedagógico elaborado por dezenas de professoras e professores da rede estadual durante o período de suspensão das aulas. Os Cadernos são uma parte importante da estratégia de retomada das atividades letivas, que facilitam a conciliação dos tempos e espaços, articulados a outras ações pedagógicas destinadas a apoiar docentes e estudantes.

Assegurar uma educação pública de qualidade social nunca foi uma missão simples, mas, nesta quadra da história, ela passou a ser ainda mais ousada. Pois, além de superarmos essa crise, precisamos fazê-la sem comprometer essa geração, cujas vidas e rotinas foram subitamente alteradas, às vezes, de forma dolorosa. E só conseguiremos fazer isso se trabalharmos juntos, de forma colaborativa, em redes de pessoas que acolhem, cuidam, participam e constroem juntas o hoje e o amanhã.

Assim, desejamos que este material seja útil na condução do trabalho pedagógico e que sirva de inspiração para outras produções. Neste sentido, ao tempo em que agradecemos a todos/as que ajudaram a construir este volume, convidamos educadores e educadoras a desenvolverem novos materiais, em diferentes mídias, a partir dos Cadernos de Apoio, contemplando os contextos territoriais de cada canto deste “país” chamado Bahia.

Saudações educacionais!

Jerônimo Rodrigues



UNIDADE

2



Objetos de Conhecimento:

1. Possíveis leituras comparativas de mundo a partir de textos artísticos e/ou literários de autores afro-americanos com outras leituras de mundo; 2. Remediação de uma obra artística; 3. Gêneros Retrato e Autorretrato; 4. Elementos discursivos, gramática e vocabulário.

Competência(s):

1. Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo; **2.** Compreender os processos identitários, conflitos e relações de poder que permeiam as práticas sociais de linguagem, respeitar as diversidades, a pluralidade de ideias e posições e atuar socialmente com base em princípios e valores assentados na democracia, na igualdade e nos Direitos Humanos, exercitando a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, e combatendo preconceitos de qualquer natureza. natureza ao longo da história; **3.** Utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global; **4.** Compreender as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo-as e vivenciando-as como formas de expressões identitárias, pessoais e coletivas, bem como respeitando as variedades linguísticas e agindo no enfrentamento de preconceitos de qualquer natureza, geográficas; **5.** Compreender os múltiplos aspectos que envolvem a produção de sentidos nas práticas sociais da cultura corporal de movimento, reconhecendo-as e vivenciando-as como formas de expressão de valores e identidades, em uma perspectiva democrática e de respeito à diversidade.

Habilidades:

1. (EM13LGG101) Compreender e analisar processos de produção e circulação de discursos nas diferentes linguagens, para fazer escolhas fundamentadas em função de interesses pessoais e coletivos; **2.** (EM13LGG201) Utilizar adequadamente as diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais) em diferentes contextos, valorizando-as como fenômeno social, cultural, histórico, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso; **3.** (EM13LGG401) Analisar textos de modo a caracterizar as línguas como fenômenos (geo)político, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso; **4.** (EM13LGG502) Analisar criticamente preconceitos, estereótipos e relações de poder subjacentes às práticas e aos discursos verbais e imagéticos na apreciação e produção das práticas da cultura corporal de movimento; **5.** (EM13LGG301) Participar de processos de produção individual e colaborativa em diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais), levando em conta seus funcionamentos, para produzir sentidos em diferentes contextos; **6.** (EM13LGG703) Utilizar as diferentes linguagens, levando em conta seus funcionamentos, para a compreensão e produção de textos e discursos em diversos campos de atuação social; **7.** (EM13LGG403) Fazer uso do inglês como língua do mundo global, levando em conta a multiplicidade e variedade de usos, usuários e funções dessa língua no mundo contemporâneo.

TEMA: Textos artísticos e/ou literários em mídias diversas que tratem de um mesmo tema. Gênero Poema, Tempos Verbais.

Objetivos de Aprendizagem: Compreender aspectos conceituais e a função social do gênero textual poema inseridos num contexto sociohistórico; Comparar gêneros textuais diferentes para perceber os aspectos semânticos inerentes às variadas recepções do texto poético e artístico; Perceber as variações de sentido que o uso dos tempos verbais pode expressar nos textos; Aplicar em produções poéticas as noções de gênero textual e de tempo verbal aprendidas, expressando opiniões e sentimentos.

Semana	Aula	Atividade
1	1	Pesquisa sobre os elementos que caracterizam o gênero textual Poema.
	2	Leitura e construção de sentido do poema e letra da canção em inglês.

TEMA: Textos artísticos e/ou literários de autores afro-americanos com outras leituras de mundo.

Objetivos de Aprendizagem: Compreender aspectos conceituais e a função social do gênero textual poema inseridos num contexto sociohistórico; Comparar gêneros textuais diferentes para perceber os aspectos semânticos inerentes às variadas recepções do texto poético e artístico; Perceber as variações de sentido que o uso dos tempos verbais pode expressar nos textos; Aplicar em produções poéticas as noções de gênero textual e de tempo verbal aprendidas, expressando opiniões e sentimentos; Perceber a desigualdade entre os gêneros como uma construção social; Reconhecer as conquistas das mulheres para a transformação e valorização de seu papel na sociedade contemporânea; Perceber como os aspectos visuais são fundamentais na construção/recepção dos sentidos do poema; Comparar textos artístico e literário, analisando criticamente as relações sociais desiguais de poder entre os gêneros; Ampliar o repertório linguístico por meio de produção do gênero textual Acróstico; Utilizar o gênero textual Acróstico como meio de expressão e interação social.

Semana	Aula	Atividade
2	3	Reconhecimento de situações que expressam ações presentes e futuras no poema " <i>I, too</i> " e na letra da canção " <i>Black or White</i> ".
	4	Produção de versos poéticos; Socialização dos versos: 1. expressão oral em sala de aula; 2. publicação deles em sites, blogs ou redes sociais produzidas pela escola; 3. ou elaboração de painel poético para exposição no mural da escola.
3	5	Amostragem de vídeo sobre o empoderamento feminino; Leitura de texto " <i>Women</i> ".
	6	Leitura do poema " <i>Woman</i> " de Nikki Giovanni.
4	7	Amostragem de vídeo da música " <i>Just A Girl</i> " (1995) do grupo <i>No Doubt</i> ; Releitura do poema " <i>Woman</i> " de Nikki Giovanni, escritora afro-americana.
	8	Leitura de acróstico; • Produção coletiva de acróstico na sala de aula sobre profissões.

TEMA: Autorretrato.

Objetivos de Aprendizagem: Perceber a desigualdade entre os gêneros como uma construção social; Reconhecer as conquistas das mulheres para a transformação e valorização de seu papel na sociedade contemporânea; Perceber como os aspectos visuais são fundamentais na construção/recepção dos sentidos do poema; Comparar textos artístico e literário, analisando criticamente as relações sociais desiguais de poder entre os gêneros; Ampliar o repertório linguístico por meio de produção do gênero textual Acróstico; Utilizar o gênero textual Acróstico como meio de expressão e interação social; Conhecer os aspectos que caracterizam os gêneros textuais retrato e autorretrato; Utilizar os Wh-questions (pronomes interrogativos) como estratégia de compreensão do texto narrativo biográfico; Compreender as artes plásticas como forma de expressão da própria realidade do artista; Expressar a realidade interior e exterior do próprio artista, a partir da remediação das artes plásticas em arte fotográfica.

Semana	Aula	Atividade
5	9	Leitura de característica que diferencia o gênero retrato (<i>portrait</i>) de autorretrato (<i>self portrait</i>); • Leitura de pinturas de retratos (<i>portraits</i>) e autorretratos (<i>self-portraits</i>).
	10	Leitura de texto biográfico em inglês sobre Tarsila do Amaral.
6	11	Visita a museus online ou físicos para conhecer outras possibilidades artísticas; • Escolha de um pintor de retrato ou autorretrato, bem como uma respectiva pintura dos mesmos gêneros; • Pesquisa da biografia do(a) pintor(a) escolhido(a).
	12	Produção artística: remediação de pintura de autorretrato ou retrato escolhida pelo estudante para fotografia digital ou <i>art selfie</i> ; • Divulgação da arte produzida pelo estudante no painel escolar ou nos sites e redes sociais da escola.

TEMA: Elementos discursivos, gramática e vocabulário.

Objetivos de Aprendizagem: Perceber a inserção de palavras estrangeiras provenientes da Língua Inglesa, no falar cotidiano do povo brasileiro em situações diferenciadas de uso; Diferenciar anglicismos e neologismos no processo de incorporação de palavras do inglês no léxico da Língua Portuguesa; Posicionar-se criticamente acerca da posição que a Língua Inglesa ocupa em todo o globo como língua franca; Refletir sobre o efeito de sentido no uso dos adjetivos nos graus comparativo e superlativo para estabelecer relações de comparação entre os seres; Reconhecer o poema visual como outra forma literária de expressão da realidade.

Semana	Aula	Atividade
7	13	Amostragem de vídeo ou audição de música "Samba do <i>Approach</i> " de Zeca Baleiro; • Amostragem de vídeo "Pé na rua – o inglês nosso de cada dia..." Parte I, produzido pela TV Cultura.
	14	Leitura e reflexão sobre a difusão do inglês como língua franca a partir de texto produzido pela autora da trilha.
8	15	Releitura do texto da aula anterior; • Estudo sobre o grau dos adjetivos (Degree of adjectives)
	16	Apreciação e produção de poema visual; • Socialização das produções poéticas visuais no mural da escola ou nas redes sociais.



1. PONTO DE ENCONTRO

Hello, students! I'm fine and you? Imagine uma linda árvore frondosa. Imaginou? Tudo aquilo que você consegue ver é o poema e tudo o que você consegue sentir com o coração é a poesia. É sobre isso que vamos tratar hoje na nossa trilha.

Welcome!

2. BOTANDO O PÉ NA ESTRADA

Este trecho do texto intitulado “Vazio” foi escrito pelo carioca Augusto Frederico Schmidt (1906-1965), escritor, poeta e político. Vamos lê-lo para fazermos algumas reflexões:

[...]

A poesia fugiu do mundo.

O amor fugiu do mundo –

Restam somente os homens,

Pequeninos, apressados, egoístas e inúteis.

Resta a vida que é preciso viver.

Resta a volúpia que é preciso matar.

Resta a necessidade de poesia, que é preciso contentar.

Rádio Cultura FM 103.3. Disponível em: culturafm.cmais.com.br/radiometropolis/lavra/augusto-frederico-schmidt-vazio. Acesso em: 5 set. 2020.

- 
- 1 A que gênero pertence esse texto?
 - 2 Qual a finalidade desse texto?
 - 3 Quanto a sua forma, o que o diferencia de outros textos?
 - 4 Você se lembra de ter lido algum texto semelhante a esse? Comente sobre ele.
 - 5 O que o autor quer dizer quando afirma que “a poesia fugiu do mundo”?

3. LENDO AS PAISAGENS DA TRILHA

“What makes a poem... a poem?” – “O que faz com que um poema... seja um poema?” (Melissa Kovacs)

Um poema pode ser comparado a uma árvore cuja estrutura constituída por tronco, galhos, folhas, flores, frutos e raiz representa a forma deste gênero textual. Ele é escrito em linhas descontínuas, organizado em versos e estrofes e possui ritmo, rimas, musicalidade, repetições, imagens e usa e abusa do jogo metafórico. Mas ele não é somente isso. Nele, há poesia que pode ser representada pelas partes ocultas da árvore: a vida que lhe é dada pelas folhas e pela raiz; a beleza simbolizada pelas flores; a seiva que nutre e faz crescer o vegetal e, por fim, os sabores que experimentamos ao provar cada fruto. E a poesia, você já deve ter percebido que ela pode estar presente em tudo que fazemos em nossa vida e nos diversos gêneros textuais.

SILVA, Elza S. L. da. **Círculo de leitura no Ensino Médio: vivências e recepções com o texto literário**. Curitiba: Appris, 2020. p. 71 (Adaptado).

Vamos compreender melhor as particularidades desse gênero textual assistindo ao vídeo “O que faz com que um poema... seja um poema?”, por Melissa Kovacs.

O que faz com que um poema... seja um poema? – Melissa Kovacs

Disponível em: www.youtube.com/watch?v=JwhouCNq-Fc

4. EXPLORANDO A TRILHA

Vamos continuar aprendendo mais sobre o gênero textual Poema. Para isso, faça uma pesquisa sobre os elementos que o caracterizam, seguindo o roteiro-guia abaixo. Você pode utilizar os sites indicados a seguir ou consultar os livros disponíveis na escola ou em sua casa. Registre no **caderno**, em português, as suas descobertas:

- 1 *What is a poem?*
- 2 *What are typical structural elements of poetry?*
- 3 *Which is the difference between poem and poetry?*
- 4 *What is poetry for?*



Texto complementar:

SOUZA, Warley. **Brasil Escola. Poema.**

Disponível em: brasilestola.uol.com.br/literatura/o-poema-caracteristicas-especificas.htm. Acesso em: 31 ago. 2020.

Vídeo Complementar:

TV ESCOLA. Poesia e literatura no Youtube. Hora do Enem. Programa 398.

Produção: Roquette Pinho. Brasil: MEC, 2018. (24' 39'').

Disponível em: tvescola.org.br/?s=programa+398. Acesso em: 5 set. 2020.

5. RESOLVENDO DESAFIOS DA TRILHA

Você conhece o escritor afro-americano James Mercer Langston Hughes (1902-1967)? Ele se destacou na Renascença do Harlem, quando, em 1920, floresceu a vida intelectual, literária e artística negra. Além de poesias, ele escreveu romances, contos e peças, os quais tratam das alegrias e dificuldades vividas pela classe trabalhadora negra, sem idealizações, sentimentalismos e tipificações.

Poesia Foundation. Langston Hughes.

Disponível em: www.poetryfoundation.org/poets/langston-hughes.

Acesso em: 5 set. 2020. (Adaptado).

Agora vamos ler e construir sentidos sobre um dos poemas mais famosos de Langston Hughes intitulado “*I, Too*” em comparação à letra da música “*Black or White*”, do inesquecível Pop Star Michael Jackson. Se for possível assista ao videoclipe dessa música.

I, too, sing America.

I am the darker brother.
They send me to eat in the kitchen
When company comes,
But I laugh,
And eat well,
And grow strong.

Tomorrow,
I'll be at the table
When company comes.
Nobody'll dare

Say to me,
“Eat in the kitchen,”
Then.

Besides,
They'll see how beautiful I am
And be ashamed—

I, too, am America.

Poetry Foundation. Disponível em: www.poetryfoundation.org/poems/47558/i-too. Acesso em: 29 ago. 2020.

Black or White

I took my baby on a Saturday
bang
Boy, is that girl with you?
Yes, we're one and the same
Now, I believe in miracles
And a miracle has happened
tonight
[...]
They print my message in the
Saturday Sun
I had to tell them I ain't second
to none

And I told 'em about equality
And it's true, either you're wrong
or you're right
I am tired of this devil
I am tired of this stuff
I am tired of this business
So when the going gets rough
I ain't scared of your brother
I ain't scared of no sheets
I ain't scared of nobody
Girl, when the going gets mean
[...]



See, it's not about races
Just places, faces
Where your blood comes from is where your space is
I've seen the bright get duller
I'm not going to spend my life being a color
Don't tell me you agree with me
When I saw you kicking dirt in my eye
[...]
I said, if you're thinking of being my baby
It don't matter if you're black or white
I said, if you're thinking of being my brother
It don't matter if you're black or white
It's black, it's white
It's tough for you to get by
[...]



Assista o clipe
“Black and White”
do Michael Jackson

Michael Jackson. Disponível em: www.letras.mus.br/michael-jackson/63735/
Acesso em: 29 ago. 2020.

Registre suas reflexões no **caderno**, seguindo o roteiro guia abaixo, mas não se limite a isso: deixe fluir a sua capacidade de interpretação.

- 1 Ambos os textos tratam sobre qual assunto?
- 2 Quanto à estrutura dos textos, o que eles têm em comum?
- 3 Há poesia na letra da música “*Black or white*”? Por quê?
- 4 No poema, em qual estrofe o eu lírico vive uma situação de racismo? A que situação ele é submetido?
- 5 Como podemos entender o verso “*I, too, am America*”?
- 6 Qual a intenção do compositor da música ao intitulá-la com dois termos opostos: *Black or White*?
- 7 Quais as mensagens que ambos os textos passam para os leitores/ouvintes?

6. A TRILHA É SUA: COLOQUE A MÃO NA MASSA

Vamos observar que nos textos lidos (“I, too” e “Black or white”) são utilizados diferentes tempos verbais para expressar pontos de vista, sentimentos, comportamentos e ações. Hoje vamos reconhecer nos textos frases que expressam ações praticadas nos tempos presente (simple present) e futuro (simple future). Para isso, primeiro estude as situações de uso desses tempos verbais, acessando o link:

[www.educamaisbrasil.com.br/enem/ingles/tempos-verbais-em-ingles.](http://www.educamaisbrasil.com.br/enem/ingles/tempos-verbais-em-ingles)

Você também pode pesquisá-las nos livros disponíveis na escola ou em sua casa. Feito isso, identifique nos textos frases nos tempos presente e futuro e organize-as conforme o quadro a seguir, ilustrando-as (Você também pode criá-las):

Quadro 1 – Simple present e simple future.

	Simple present	Simple future – 4ª pilha	
You can use it when	Ações habituais.	Ação não planejada, mas que pode acontecer.	Ação planejada ou prestes a acontecer.
Tips	<i>I eat in the kitchen.</i> 	<i>I'll (will) send the letter.</i> 	<i>I'm (am) going to dance with my girl.</i> 
Agora é a sua vez de buscar exemplos nos textos e ilustrá-los.			

Fonte: SILVA/SEC/BA, 2020.

7. A TRILHA NA MINHA VIDA

É chegado o momento, caro(a) estudante, de você expor as suas opiniões. Escreva, em seu **caderno**, seu ponto de vista sobre o tema estudado com base nos questionamentos a seguir:

1 *What is your opinion about racism?*

- 2 *Is there racial prejudice in Brazil? How is it?*
- 3 *What do you think about the texts "I, too" and "Black and White"?*
- 4 *What did you learn with this experience?*

8. PROPOSTA DE INTERVENÇÃO SOCIAL

Vamos usar a imaginação e a criatividade. Com base em sua experiência e nas leituras realizadas, produza versos poéticos em inglês que visem combater a discriminação racial e/ou valorizar a diversidade étnico-racial.

Para ampliar o vocabulário, utilize o dicionário online disponível em: dictionary.cambridge.org/pt/translate ou um dicionário físico da sua escola ou da sua casa. Depois disso, não seja tímido(a): incentive os seus colegas a declamar os versos na sala de aula e divulgue-os nos sites e redes sociais de sua escola ou produza um lindo painel, utilizando inclusive imagens, e socialize-o para toda a escola. Essa será uma de suas contribuições para o combate à discriminação racial.

9. AUTOAVALIAÇÃO

É importante, ao final de cada etapa de aprendizagem, refletirmos sobre o que aprendemos, aquilo que não conseguimos aprender e as razões desses resultados, para melhorarmos o nosso desempenho na vida e na escola. Para isso, registre na tabela abaixo as suas reflexões:

<i>Self-evaluation</i>		
 <i>It was great!</i>	 <i>It was bad!</i>	 <i>How about it!</i>



1. PONTO DE ENCONTRO

*Hi, students! Today our English Class is going to be very important, because we're going to talk about **female empowerment**.*

Já sabemos que nem sempre as mulheres têm os mesmos direitos que os homens. E, ainda, que esta realidade foi se modificando ao longo do tempo. Mas, será que as mulheres recebem tratamento igual aos dos homens pela sociedade contemporânea?

2. BOTANDO O PÉ NA ESTRADA

Imagine se você não pudesse fazer as suas próprias escolhas; se alguém tomasse as decisões por você sobre, por exemplo, com quem você irá se casar ou qual a profissão que irá seguir. Essa realidade fez parte da vida de muitas mulheres durante longo tempo. Mas, atualmente, diz-se que elas estão se tornando empoderadas. Você sabe o que é empoderamento? E como as mulheres podem se tornar empoderadas? Converse sobre isto com as mulheres de sua família.

3. LENDO AS PAISAGENS DA TRILHA

Para começarmos a perceber como as mulheres foram conquistando direitos na sociedade, assista ao vídeo "**Empoderamento das Mulheres**", disponível no link: www.youtube.com/watch?v=6RSc_XYezig.

Caso você não possa assistir ao vídeo, não se preocupe, porque o texto "*Women*" o ajudará a responder às questões do roteiro-guia. Mas não se limite a isso; você também pode ler outros textos que tratem do tema.

Texto 1 – Women

Women have had a secondary role in society! They have always stayed home doing housework. They have been cooking, washing, and cleaning for centuries. Was that what they really wanted? Nobody asked them.

The street has always been men's territory. Men have been going out of the house day after day to get money. This gave them economic independence and, in most cases, a feeling of superiority.

But then came the 20th century and things have been changing gradually. One of the most significant changes for women happened with the suffragettes. They fought for the women's right to vote. Then, step by step, women have been conquering new rights and engaging in new movements. Nowadays we see more women competing with men in professional fields. Some countries have women as presidents and prime ministers. [...]

(PRESCHER, E.; PASQUALIN, E.; AMOS, E. *Inglês Graded English*. 2 ed. São Paulo: Moderna, 2003. p. 94. v. 1.

1 Roteiro-guia:

- a) *In your opinion, are men superior to women?*
- b) *What does suffragettes mean?*
- c) *What is female empowerment?*
- d) *How can women become empowered?*

4. EXPLORANDO A TRILHA

Você conhece Nikki Giovanni, uma ilustre voz poética que se destacou na literatura afro-americana?

Yolanda Cornelia Giovanni, Jr. nasceu em 1943 em Knoxville, Tennessee (EUA). É poeta e escritora, formada em história pela Fisk University e pós-

-graduada na University of Pennsylvania e na Columbia University em Nova Iorque. Hoje é professora da Universidade Virginia Tech. Ela é autora de poesias, obras de não ficção, literatura infantil, gravações e três *best sellers* que lhe renderam muitos prêmios e diplomas honorários de faculdades e universidades. Os seus trabalhos discutem a história negra, as questões de gênero e de raça, a amizade, a solidão, além de devotar uma grande preocupação com a juventude negra, tudo isto numa perspectiva de transformação social.

Poetry Foundation. Disponível em: www.poetryfoundation.org/poets/nikki-giovanni. Acesso em: 9 set. 2020. Adaptado.

Você sabia que ler poemas é diferente de ler textos informativos e científicos, por exemplo? Isso porque a linguagem utilizada pelo poeta não é precisa. Ele usa e abusa dos vários sentidos que uma palavra pode ter. Observe como isto acontece numa das produções poéticas de Nikki Giovanni cujo título é “*Woman*”. Para ler e ouvir esse poema, vamos dar asas à nossa imaginação, registrando no caderno as sensações e/ou imagens experimentadas e imaginadas por você em relação aos desejos e sentimentos do eu-lírico (a voz feminina que fala no poema) revelados no texto. Siga as dicas da tabela, mas não se limite a elas. Depois, responda às questões que seguem.

*she wanted to be a blade
of grass amid the fields
but he wouldn't agree
to be a dandelion
[...]*

Outras Pontes. Disponível em: <https://pontesoutras.wordpress.com/2019/10/22/3-poemas-de-nikki-giovanni-traduzidos-por-desiree-dos-santos/>. Acesso em: 1 set. 2020.

- 1 Qual o sentimento do eu lírico em relação aos desejos femininos?
- 2 Como o homem se posiciona acerca dos desejos da mulher?

	<i>Images</i>	<i>Sensations</i>
<i>a blade of grass</i>		
<i>robin singing</i>		
<i>a web</i>		
<i>a book</i>		
<i>a bulb</i>		
<i>a woman</i>		

Fonte: SILVA/SEC/BA, 2020.

- 1 Qual o sentimento do eu lírico em relação aos desejos femininos?
- 2 b) Como o homem se posiciona acerca dos desejos da mulher?

Textos complementares:

Saiba mais sobre a poetisa afroamericana Nikki Giovanni em: nikki-giovanni.com e ouça a declamação do poema “**Woman**” por meio do seguinte link: www.youtube.com/watch?v=jC5l_PXFmSc.

5. RESOLVENDO DESAFIOS DA TRILHA

Você conhece uma banda estadunidense chamada “*No Doubt*”? Para continuarmos o nosso bate-papo sobre o tratamento desigual dado pela sociedade a homens e mulheres, vamos ouvir a música “*Just a girl*”, lançada em 1995, observando os sentimentos da garota em relação aos padrões sociais que as mulheres têm que seguir: www.youtube.com/watch?v=PHzOOQ-fhPFg e faça uma leitura das imagens, associando-as à letra da música.

Take this pink ribbon off my eyes
I'm Exposed
And it's no big surprise
Don't you think I know
Exactly where I stand



*This world is forcing me
To hold your hand
[...]*

Disponível em: www.vagalume.com.br/no-doubt/just-a-girl.html.
Acesso em: 29 ago. 2020.

Agora, vamos fazer algumas reflexões sobre a letra da canção e os textos lidos anteriormente:

- 1 A sociedade constrói culturalmente padrões de comportamento para homens e mulheres seguirem. Como a garota da canção se sente em relação a isso? Justifique seu ponto de vista, comprovando-o com um trecho do texto.
- 2 O que significa a expressão *"I've had it up to here"*? Por que a garota se sente assim?
- 3 O eu lírico do poema *"Woman"* e a garota da música *"Just a girl"* têm um desejo em comum. Que desejo é esse?
- 4 De acordo com o texto *"Women"* (rever item 3 da trilha), atualmente a maioria das mulheres está lutando por independência econômica e por uma posição social. Preencha o quadro abaixo com ações que tanto homens quanto mulheres são capazes de realizar:

<i>"Women are as capable as men"</i>			
	<i>Action</i>	<i>Women are able to</i>	<i>Men are able to</i>
<i>Tip</i>	<i>Drive</i>	✓	✓

Fonte: SILVA/SEC/BA, 2020.

6. A TRILHA É SUA: COLOQUE A MÃO NA MASSA

Figura 1



Disponível em: br.pinterest.com/pin/88101736435325826/visual-search/. Acesso em: 20 ago. 2020.

A imagem acima é denominada de acróstico. Para fazê-lo, escolhemos uma palavra-chave que representa o tema e escrevemo-la na posição vertical (*PEACEFUL*). A partir das letras iniciais da palavra-chave, pensamos sobre outras palavras relacionadas ao tema (patience, encouragement etc.). Para entender a mensagem que o acróstico quer transmitir, pesquise no dicionário disponível na escola ou na sua casa (ou você pode acessar um dicionário *online*) os significados das palavras que compõem o acróstico e complete a afirmativa: Para existir paz, é necessário ter/ser ...

Agora é sua vez de ser um(a) autor(a) de acrósticos: pesquise palavras em inglês associadas ao empoderamento feminino que respondam à seguinte pergunta: O que é preciso ter/ser para que homens e mulheres sejam tratados com igualdade? Escolha a sua palavra-chave, a exemplo de *EMPOWERMENT*, *FEMALE*, *WOMEN*, *EQUALITY* etc.

7. A TRILHA NA MINHA VIDA

Vamos pensar sobre os caminhos pelos quais percorremos por essa trilha. Produza um texto em seu caderno contando tudo o que você aprendeu a partir das leituras e produções realizadas. Mas não se esqueça de responder à questão inicial desta trilha: Será que depois de tantas conquistas, hoje as mulheres recebem tratamento igual aos homens pela sociedade?

8. PROPOSTA DE INTERVENÇÃO SOCIAL

Seja criativo(a)! Em uma cartolina ou papel ofício, desenhe o seu acróstico com lápis colorido e, junto com os seus colegas, divulgue-o no mural da escola ou nas redes sociais para incentivar a comunidade escolar a lutar por direitos iguais entre os gêneros.

9. AUTOAVALIAÇÃO

Para melhorarmos o nosso desempenho tanto pessoal quanto escolar, é preciso fazer uma reflexão sobre tudo o que fizemos durante o percurso de nossa aprendizagem. Registre-a na tabela abaixo.

<i>Self-evaluation</i>		
 <i>It was great!</i>	 <i>It was bad!</i>	 <i>How about it!</i>

Fonte: Wikimedia, 2020.





1. PONTO DE ENCONTRO

Hello, dear student! I wish you're very well.

Desde tempos remotos, os homens sempre foram fascinados não só pela sua própria imagem mas também pela imagem dos seus semelhantes. Bustos, moedas, pinturas, medalhões, estátuas eram formas artísticas de representação das imagens dos seres humanos. Hoje, graças aos avanços tecnológicos, nossas aparências, emoções e fases da vida são expressas por meio da fotografia, do **autorretrato ou da selfie**. É por esse mundo que vamos caminhar agora!

2. BOTANDO O PÉ NA ESTRADA

Geralmente, possuímos fotografias de nossa imagem e de nossos familiares e amigos das diferentes fases da vida. Mas você já desenhou ou pintou seu próprio retrato? Já desenhou ou pintou retratos de outras pessoas? Artistas como Tarsila do Amaral, Rembrandt Van Rijn, Vincent Van Gogh, Frida Kahlo e muitos outros pintaram autorretratos ou retrataram, das mais variadas formas, outras pessoas da sociedade.

Um autorretrato é uma pintura que o artista faz de si mesmo, enquanto o retrato é uma forma de representação da imagem de outra pessoa feita pelo artista. Porém, será que esses gêneros textuais traduzem a imagem real da pessoa ou expressam apenas o modo como o artista se vê ou vê o outro naquele momento da feitura da arte?

3. LENDO AS PAISAGENS DA TRILHA

Vamos conhecer os autorretratos de duas pintoras que sempre estiveram à frente de seu tempo: Frida Kahlo e Tarsila do Amaral.

Frida, mexicana, mulher de personalidade fortíssima, pintou 55 autorretratos que representam a sua realidade marcada por dor e sofrimento físico e emocional; Tarsila do Amaral, um dos principais nomes da pintura brasileira, pintou paisagens rurais e urbanas de nosso país, além de muitos rostos e autorretratos.

Figura 1 – Autorretrato Amaral



Disponível em: <https://acervodigital.unesp.br/handle/unesp/381358>. Acesso em: 31 ago. 2020.

Figura 2 – Autorretrato Khalo



Disponível em: <https://acervodigital.unesp.br/handle/unesp/337856>. Acesso em: 30 ago. 2020.

Figura 3 – Retrato de Oswald Andrade.



Disponível em: <https://acervodigital.unesp.br/handle/unesp/381358>. Acesso em: 29 set. 2020.

Figura 4 – Retrato de Natasha de Gelman.



Disponível em: <https://acervodigital.unesp.br/handle/unesp/337856>. Acesso em: 29 set. 2020.

Observe as imagens 1, 2, 3 e 4, e responda às questões a seguir em seu **caderno**:

- 1 O que os autorretratos revelam sobre a personalidade de Tarsila do Amaral e Frida Kahlo?
- 2 Quais os sentimentos que as telas exprimem?

4. EXPLORANDO A TRILHA

Texto 1 – Tarsila do Amaral

Tarsila do Amaral was born in a small town in São Paulo in 1886 and she died in 1973. She painted self-portrait, national and social themes and illustrated a book of poems by Oswald de Andrade. In 1922 she joined the Group of five (Grupo dos cinco), a group of modernist artists which defended the ideas of the Modern Art Week (Semana de Arte Moderna). Her most important and famous canvas is perhaps “Abaporu”, a painting inspired by Andrade’s “Anthropophagite Manifesto,”. It means “Man Who Eats” in the Tupi-Guarani language. Anthropophagy meant transforming the dominant European culture into a national culture.

SILVA. Elza. (SEC/BA, 2020). Adaptado de: AGA, Gisele. **Tarsila do Amaral**. In: Upgrade. S. Paulo: Richmond, 2010. p. 62. v. 1.)

Texto 2 – Abaporu



Figura 5 – Abaporu

Disponível em: <https://acervodigital.unesp.br/handle/unesp/381358>. Acesso em: 28 set. 2020.

Depois de ler os textos 1 e 2, responda às questões a seguir:



- 1 *What kind of texts are they?*
- 2 *Who is Tarsila do Amaral?*
- 3 *When was Tarsila born?*
- 4 *Where was she born?*
- 5 *What is her most important painting?*
- 6 *What is the painting about?*
- 7 *Is “Abaporu” a self-portrait or a portrait, or neither of them? Why?*

Textos complementares:

Tarsila de Amaral

Disponível em: <https://www.facebook.com/tarsiladoamaraloficial>.
Acesso em: 1 fev. 2021.

Revise sobre os “*Wh-questions*” em livros de inglês ou no *link*:

Questions words

Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/ingles/question-words.htm>.
Acesso em: 1 fev. 2021.

Vídeos Complementares:

Assista ao vídeo “**Tarsilinha fala da responsabilidade carregar o nome da tia-avó, Tarsila do Amaral**” exibido em 11 jun. 2019 no programa “Conversa com Bial” disponível pelo link: **Disponível em:** <https://globoplay.globo.com/v/7685904/>. Acesso em: 1 fev. 2021.

5. RESOLVENDO DESAFIOS DA TRILHA

Agora, caro(a) estudante, vamos viver uma grande aventura sem sair de casa: uma visita a museus espalhados por todo o mundo, acessando-os por meio do *link*:

Google Art&Culture

Disponível em: <https://artsandculture.google.com/partner?hl=es/>

Acesso em: 1 fev. 2021.

Eu sugiro que você visite os museus Van Gogh Museum em Amsterdam; Museo Dolores Olmedo no México; Museu Nacional de Belas Artes no Rio de Janeiro; e, Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand (MASP) em São Paulo. Mas, não se limite a isso: explore todas as possibilidades existentes. Se possível, aproveite também para visitar os museus de sua cidade.

Nos museus, você poderá apreciar retratos (portraits) e autorretratos (self-portraits) de pintores brasileiros (Tarsila do Amaral, Cândido Portinari, Anita Malfati) e estrangeiros (Van Gogh, Frida Kahlo) e muitos outros.

Sua tarefa é escolher um retrato (portrait) ou um autorretrato (self-portrait), com o qual você mais se identifique para transformá-lo em uma art selfie ou fotografia digital. Caso você não tenha acesso aos museus, você pode pesquisar retratos e autorretratos nos livros, revistas ou materiais disponíveis na escola ou na sua casa.

Depois de escolhê-lo, faça uma pesquisa sobre o(a) artista plástico(a) e a obra escolhida e, no **caderno**, registre-a, além de completar o quadro abaixo:

<i>Museum:</i>	
<i>Country/city:</i>	
<i>Painter:</i>	
<i>Painting (portrait or self-portrait):</i>	
<i>Painting's date:</i>	
<i>Description:</i>	
<i>Why did you choose it?</i>	

6. A TRILHA É SUA: COLOQUE A MÃO NA MASSA

Hoje em dia todos nós somos artistas digitais: “selfie para lá, foto para cá”. E assim registramos a nossa imagem nas várias fases da vida, às vezes,

com as pessoas que amamos ou nos lugares pelos quais passamos. Vamos nos aperfeiçoar na arte da fotografia digital ou da *art selfie*. É você quem escolhe, conforme a pintura de retrato ou de autorretrato que escolheu anteriormente (item 5). Já sabemos que a fotografia digital é uma foto tirada de uma câmara digital ou de um celular, e a *art selfie* é uma fotografia digital tirada pela própria pessoa. Depois de tirar várias fotografias ou *selfies*, escolha aquela de que mais gostou e que se aproxima da arte original escolhida por você para fazermos uma exposição artística. Você, também, pode desenhar.

7. A TRILHA NA MINHA VIDA

Registrar as nossas vivências é sempre preciso, para marcarmos a nossa existência e rememorarmos o aprendizado. Em seu **caderno**, conte-nos como foi a sua experiência de visitação das artes plásticas de pintores nacionais e internacionais, seja no mundo virtual, físico ou por meio dos livros disponíveis em seu contexto:

- 1 Como você se sentiu? Que obras chamou mais a sua atenção? Por quê? Você gostaria de ter conhecido pessoalmente algum desses pintores? Você conhece algum(a) pintor(a) em sua cidade?

Lembre-se que, para a escrita, não há limites.

8. PROPOSTA DE INTERVENÇÃO SOCIAL

Vamos fazer uma exposição artística para divulgar o nosso talento com a arte digital. Produza um painel artístico com a imagem ou o desenho do retrato (*portrait*) ou autorretrato (*self-portrait*) escolhido por você e coloque-o ao lado de sua arte fotográfica digital ou *art selfie*. Abaixo das imagens, escreva um trecho da biografia do(a) pintor(a) com os dados que você achou mais interessantes e conte-nos um pouco sobre você. Não se esqueça de que a pintura tem um título e, por isso, para a sua arte é necessário criar um título também. E a nossa exposição terá um título? Que tal “Arte digital na escola” ou “Retratos e Autorretratos, a expressão de si mesmo”?

Seja criativo(a)! Essa exposição poderá ser feita também por meios virtuais. É você e o(a) seu/sua professor(a) que decidem.

9. AUTOAVALIAÇÃO

Tudo o que fazemos em nossa vida é passível de acertos e erros. Para os acertos, aplausos. E para os erros? Digo que eles merecem aplausos também, mas somente quando somos capazes de reconhecer que precisamos melhorar em algum aspecto para fins de nosso próprio crescimento. É por isso que é importante sempre nos autoavaliarmos. Na tabela abaixo, registre seus acertos, rememore aquilo que não foi bom e se comprometa a mudar de agora em diante.

<i>Self-evaluation</i>		
 <i>It was great!</i>	 <i>It was bad!</i>	 <i>How about it!</i>





1. PONTO DE ENCONTRO

Hi, students! Do you speak English?

Yes, nós falamos English.

Vamos fazer um *tour* por sua casa e observar nos eletrodomésticos, aparelhos eletroeletrônicos, nas peças de roupas, nos produtos que você e sua família consomem, nos programas de TV, nos jogos eletrônicos e no vocabulário que empregamos, que **palavras do inglês** estão espalhadas e fazem parte desse universo. Exemplos: *on, off, play, mouse, chat, ok, start, man, boy, bye, shorts, shopping, milkshake, leg* etc.

2. BOTANDO O PÉ NA ESTRADA

Você conhece a letra da canção “Samba do Approach”? Nela, Zeca Baleiro mistura palavras de nossa língua com termos do Inglês e do Francês. Quando uma língua toma palavras emprestadas de outras línguas chamamos esse fenômeno de **estrangeirismo**. Leia o trecho dessa canção a fim de perceber como usamos naturalmente palavras estrangeiras no dia a dia:

Venha provar meu brunch

Saiba que eu tenho approach

Na hora do lunch

Eu ando de ferryboat

[...]

Disponível em: <https://www.letras.mus.br/zeca-baleiro/43674/> Acesso em: 5 set. 2020.

Depois disso, identifique e escreva em seu **caderno** os termos do inglês utilizados na letra da canção e relacione-os ao seu significado, tentando entendê-los de acordo com o contexto. Siga as pistas indicadas no quadro posterior:

Almoço	Café da manhã	Meu amor
Alta tecnologia	Cartão de residente permanente nos estados unidos	Personagem feminina interpretada por um homem
Aproximação	Endereço eletrônico	Pessoa famosa
Atraente	Experiência	Praia de Miami
Balsa	Final feliz	Revelação
Bebida	Homem	Suave
Café da manhã	Lixo	Time do sonho

Fonte: SILVA, Elza.SEC/BA, 2020.

3. LENDO AS PAISAGENS DA TRILHA

Não há mais dúvida de que nós, brasileiros, falamos Português misturado com Inglês, porque importamos palavras da Língua Inglesa para dar nomes a coisas, seres, fenômenos e ações, para os quais ainda não dispomos de um termo apropriado, como, por exemplo, *shopping center*, *fast food*, *milk shake* e muitos outros.

Entretanto, algumas palavras foram aportuguesadas, ou seja, sofreram adaptações para ficarem mais parecidas com o Português, a exemplo de *football* (futebol), *shampoo* (xampu), *picnic* (piquenique). Esse modo de se comunicar é denominado de anglicismo. Além disso, às vezes, sentimos a necessidade de inventar palavras ou dar-lhes um novo sentido. Esse fenômeno chamado de neologismo, geralmente, ocorre nos campos da mídia ou da tecnologia. Observe: navegar, deletar, escanear, internetês, linkar, painelão etc.

Agora, vamos assistir ao vídeo:

“Pé na rua – o inglês nosso de cada dia...” Parte I

Disponível no link: https://tvcultura.com.br/videos/28981_pe-na-rua-o-ingles-nosso-de-cada-dia-parte-i.html

Aprenderemos um pouco mais sobre a influência do inglês no nosso falar cotidiano.

Analisando a letra da canção “Samba do Approach” e o vídeo “Pé na rua – o inglês nosso de cada dia...”, responda, em seu **caderno**, às seguintes questões:

- 1 Por que utilizamos palavras em Inglês para nos comunicar no Brasil?
- 2 Você considera importante aprender a falar Inglês? Por quê?
- 3 A canção “Samba do approach” faz uma crítica à sociedade brasileira. Que crítica é essa?
- 4 Identifique na letra da canção e no vídeo exemplos de anglicismos e neologismos.
- 5 A palavra “*light*” pode ser traduzida como leve, claro, delicado. Trata-se de um termo muito usado no Brasil pelo ramo de alimentos, mas, na letra da canção, ela não é utilizada em seu sentido real. Que sentido ela adquire?
- 6 Na letra da canção, que sentidos são atribuídos às palavras “*approach*” e “*background*”?

4. EXPLORANDO A TRILHA

Student, nós precisamos emitir opiniões sobre os eventos da vida e defendê-las com base em argumentos. Desse modo, leia o texto a seguir e escreva no **caderno**, em Português, o que você acha sobre os questionamentos:

- 1 *Is the spread of English language around the world a good or bad thing? Why?*
- 2 *Is it important to learn English language in Brazil? Why?*

Text 1 – *English as a global language: a good or bad thing?*

English is a global language or lingua franca because it is the most spoken language around the world. It is the language of internet, media, medicine, scientific research, business, communication, arts and professional and academic activities.

English is not Brazil's first language. Our mother tongue is Portuguese. We study English because this language is present in our lives in different ways: internet, games, songs, movies, jobs, food, clothing, advertising and so on. However, It is important for people don't forget their roots, and people's first language is an essential part of their cultural identity.

If you dominate English, it opens the greatest career opportunities, because it gives you wider access to information and knowledge you can only read in English. According to AnnaMaria Smolander, the spread of English around the world is a good thing but it is a bad one too, because many languages have died.

English as a Global Language, a good or a bad thing? Disponível em: https://www.academia.edu/24255562/English_as_a_global_language_a_good_or_bad_thing/ Acesso em: 27 ago. 2020 (Adaptado).

Texto e vídeo complementares:

Yes, nós falamos *English*: estrangeirismos no português brasileiro.

Disponível em: <https://www.solinguainglesa.com.br/conteudo/reportagens2.php>. Acesso em: 26 set. 2020.

The Importance of English.

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=kCG5Bb9PfyY>. Acesso em: 26 set. 2020.

5. RESOLVENDO DESAFIOS DA TRILHA

No Inglês, nós também usamos os adjetivos para caracterizar pessoas, objetos, seres e ações, às vezes com intuito de fazer comparações ou intensificar as características. Observe:

- 1 – *The mother tongue is **more** important **than the second** language.*
- 2 – *The mother tongue is **as** important **as the second** language.*
- 3 – *The mother tongue is **the most** important to a nation.*

No primeiro caso, a língua materna é considerada mais importante que a língua estrangeira. Já no segundo, as duas línguas são consideradas importantes. E, por fim, no terceiro, a língua materna é considerada a mais importante dentre as demais, percebeu? Tais construções foram possíveis graças ao emprego dos graus do adjetivo.

Amplie seus conhecimentos sobre os graus dos adjetivos acessando o site:

Degree of adjectives (Graus de adjetivos).

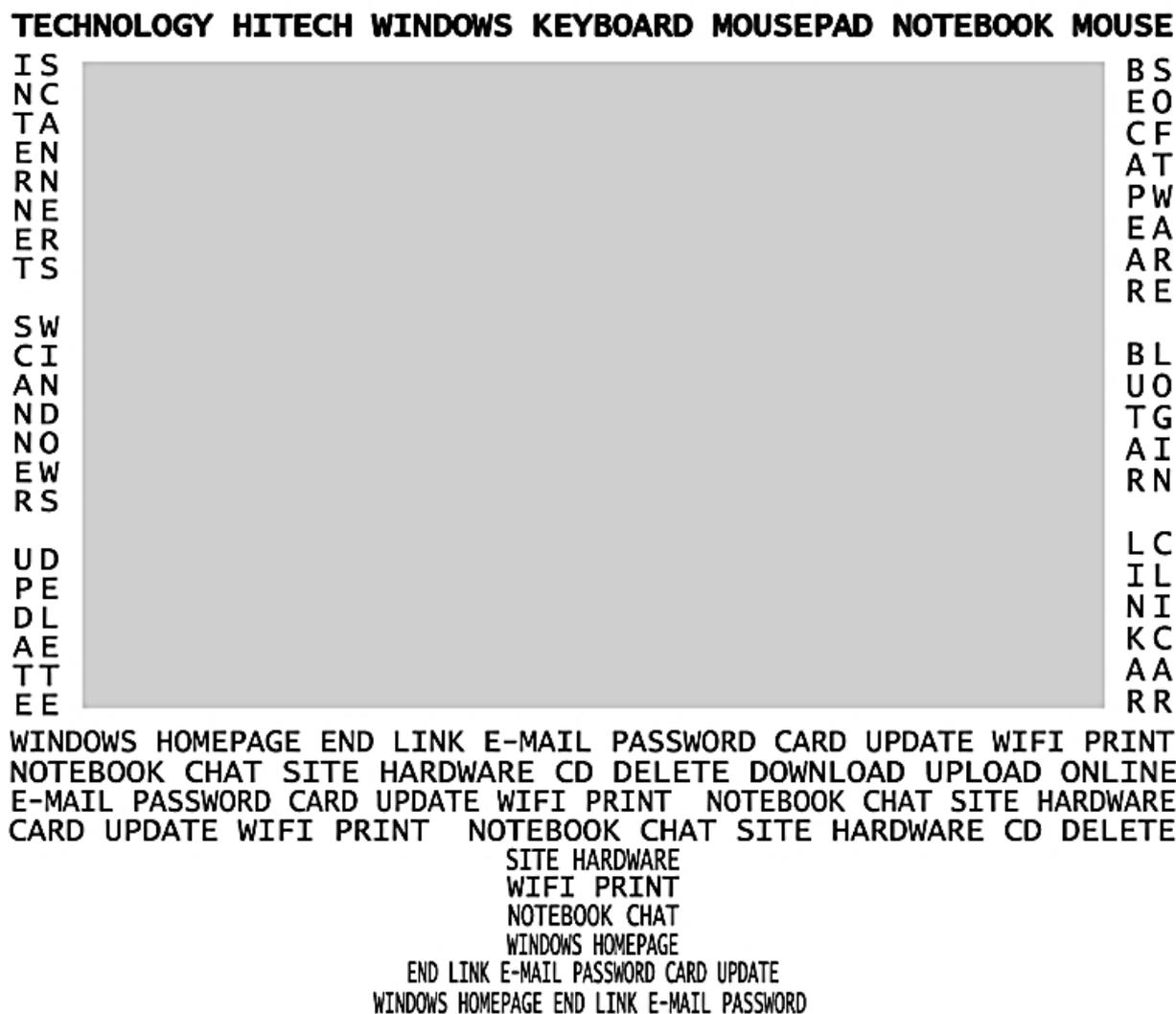
Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/ingles/degree-of-adjectives-grau-dos-adjetivos.htm> Acesso em: 8 fev. 2021.

Você pode, também, ampliar seus conhecimentos pesquisando em gramáticas ou livros didáticos da Língua Inglesa. Depois, identifique no texto (item 4) frases nos graus comparativo e superlativo dos adjetivos e explique a relação que se estabelece entre os seres.

6. A TRILHA É SUA: COLOQUE A MÃO NA MASSA

Você sabia que existem poesias que combinam imagens e palavras? Elas são chamadas de poesias visuais. Por meio delas, você pode expressar livremente sentimentos e opiniões, utilizando diferentes formas, sons, imagens e palavras. Observe como o estudante Rafael Santana, utilizando o campo semântico referente à linguagem utilizada no mundo da informática, produziu uma poesia visual intitulada “A informática nossa de todo dia”:

Figura 1 – Poesia visual



Fonte: poesia visual elaborada pelo estudante SANTANA. Rafael S./BA, 2020.

Abuse da criatividade e seja um(a) autor(a) de poesia visual. Utilize palavras da Língua Inglesa (anglicismos e/ou neologismos) que você utiliza ou com as quais se depara no seu dia a dia para se comunicar. Você pode escolher um dos seguintes campos semânticos: vestuário, eletrodomésticos, eletroeletrônicos, profissões, modalidades esportivas, alimentação etc. Não se esqueça de criar um título para a sua poesia visual.

Você pode se inspirar em outros modelos de poesia visual, disponíveis no *link*

Poemas visuais: o que são, autores e exemplos.

Disponível em: <https://escolaeducacao.com.br/poemas-visuais>.

Acesso em: 8 fev. 2021.



7. A TRILHA NA MINHA VIDA

Ao final desta trilha, eu percebi que, em todos os lugares por onde ando, há palavras em inglês. Quando converso com as pessoas, eu também uso palavras desse idioma. Em vez de dizer “Tudo certo!”, eu digo “Ok!”, além de muitas outras palavras e/ou expressões. Produza um texto, em seu **caderno**, relatando tudo o que você aprendeu nesta caminhada. Não se esqueça de dar a sua opinião sobre o uso de estrangeirismos pelos brasileiros.

8. PROPOSTA DE INTERVENÇÃO SOCIAL

Mostre para toda a escola e para o mundo a sua produção poético-visual e a de seus colegas no mural escolar ou divulgue nas redes sociais administradas pela sua escola. Assim, você poderá ensinar para outros estudantes como se faz uma poesia visual e mostrar como você percebe o uso de estrangeirismos em nosso país.

9. AUTOAVALIAÇÃO

Avaliar é preciso para aperfeiçoarmos a nossa maneira de ensinar e aprender. Diga o que pensa sobre essa experiência e registre no quadro a seguir:

<i>Self-evaluation</i>		
 <i>It was great!</i>	 <i>It was bad!</i>	 <i>How about it!</i>

